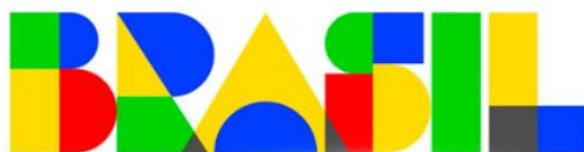




BLOCO 6

GOVERNO FEDERAL



CONCURSO NACIONAL UNIFICADO

SETORES ECONÔMICOS E REGULAÇÃO



**Pensar
Concursos®**



Parabéns por ter dado esse passo importante na sua preparação, meu amigo (a). Temos **TOTAL certeza** de que este material vai te fazer ganhar muitas questões e garantir a sua aprovação.

Você está tendo acesso agora à **Rodada 06**.

Material	Data
Rodada 01	Disponível imediatamente
Rodada 02	Disponível imediatamente
Rodada 03	Disponível imediatamente
Rodada 04	Disponível imediatamente
Rodada 05	Disponível imediatamente
Rodada 06	Disponível imediatamente

Convém mencionar que todos que adquirirem o material completo irão receber **TODAS AS RODADAS já disponíveis**, independentemente da data de compra.

Nesse material focamos também nos temas mais simples e com mais DECOREBA, pois, muitas vezes, os deixamos de lado e isso pode, infelizmente, custar inúmeras posições no resultado final.

Lembre-se: uma boa revisão é o **segredo da APROVAÇÃO**.

Portanto, utilize o nosso material com todo o seu esforço, estudando e aprofundando cada uma das dicas.

Se houver qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando suas dúvidas para: **atendimento@pensarconcursos.com**



ÍNDICE

POLÍTICAS PÚBLICAS	4
DESAFIOS DO ESTADO DE DIREITO: DEMOCRACIA E CIDADANIA	7
ÉTICA E INTEGRIDADE	10
DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA SOCIEDADE	12
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL	17
FINANÇAS PÚBLICAS.....	20
GESTÃO GOVERNAMENTAL E GOVERNANÇA PÚBLICA	22
POLÍTICAS PÚBLICAS E ANÁLISE DE DADOS	25
ECONOMIA, ECONOMIA SOLIDÁRIA E CONTEXTO INTERNACIONAL	28
ORÇAMENTO PÚBLICO, CONTABILIDADE E REGULAÇÃO	31
INGLÊS	34

POLÍTICAS PÚBLICAS**DICA 01****A INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS EM DIREITOS HUMANOS COMO POLÍTICAS DE ESTADO**

A institucionalização das políticas de direitos humanos enquanto políticas de Estado* no Brasil se trata de um **processo histórico em contínua evolução**, marcado por avanços e desafios.

Essa trajetória começa na chamada redemocratização do Brasil em 1985, tendo como intuito a garantia da efetividade dos direitos humanos para todos os cidadãos.

*O Ministro Silvío Almeida defendeu recentemente, no fórum sobre o tema na Argentina, que direitos humanos precisam ser **política de Estado**.

“Essa ação é o que eu chamo de institucionalização da política de direitos humanos, ou seja, envolver todos os outros ministérios e áreas do governo na promoção de direitos humanos, fazendo com que o nosso ministério seja um polo irradiador das políticas coordenadas e de todo o planejamento sobre a política de Estado”, disse o Ministro Silvío Almeida.

DICA 02**POLÍTICAS EM DIREITOS HUMANOS: LUTA ANTIMANICOMIAL**

A luta antimanicomial surgiu como uma oposição ao modelo manicomial segregador e excludente.

✚ Essa batalha tem um elo muito forte com a construção das políticas públicas que tem por intuito a superação da lógica manicomial e também a construção de um sistema de atenção à saúde mental com base:

↳ Na desinstitucionalização;

↳ Na inclusão social;

↳ No cuidado em liberdade.

🔍 Gostaria de exemplos de políticas públicas criadas para essa luta! São alguns exemplos:

➤ Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);

➤ Residências Terapêuticas, dentre outros.

DICA 03**MONITORAMENTO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA**

O monitoramento de uma política pública é um **processo contínuo e sistemático** que visa acompanhar e avaliar sua implementação, seus resultados e seus impactos.

Este monitoramento é crucial para garantir a efetividade da política, identificar falhas e propor ajustes para o aprimoramento das ações.

⚠ ATENÇÃO!!

As práticas de monitoramento e de avaliação produzem evidências sobre a efetividade ou não das políticas públicas.



⚠ IMPORTANTE: ressaltar que a verificação da efetividade de uma política passa, necessariamente, por uma avaliação qualificada que traga resultados confiáveis para o aprimoramento das políticas e para justificar investimentos ou economia de recursos.

DICA 04

MONITORAMENTO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA

Desafios do Monitoramento:

- ↳ Ausência de recursos humanos e financeiros: Pode obstar a coleta de dados e a realização de análises.
- ↳ Ausência de indicadores adequados: Pode obstar a avaliação da efetividade da política.
- ↳ Ausência de participação social: Pode obstar a transparência e a accountability da política.

DICA 05

MONITORAMENTO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA

Disseminando os Resultados:

- ↳ Divulgar os resultados do monitoramento para os distintos públicos interessados, como:

➔ **GESTORES PÚBLICOS;**

➔ **PROFISSIONAIS DA ÁREA;**

➔ **SOCIEDADE CIVIL;**

➔ **USUÁRIOS DA POLÍTICA.**

- ↳ A divulgação dos resultados é crucial para garantir a transparência da política e promover a participação social.

DICA 06

MONITORAMENTO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA:SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade do sistema de monitoramento necessita ser devidamente garantida por meio da criação de incentivos para que haja demanda, por parte dos atores-chave da política, pela informação gerada pelo monitoramento.

Existem algumas benesses sobre a presença da sustentabilidade no monitoramento de uma política pública. Uma delas é o **aumento da Legitimidade das Políticas Públicas**.

DICA 07

MONITORAMENTO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA:SUSTENTABILIDADE

Outra benesse sobre a presença da sustentabilidade no monitoramento de uma política pública Redução do Impacto Ambiental, pois teremos diante da presença da sustentabilidade a adoção das chamadas **práticas sustentáveis que minimizam o impacto ambiental do monitoramento**.



 **IMPORTANTE:** A sustentabilidade no monitoramento de políticas públicas é um compromisso fundamental para garantir a efetividade das ações do Estado, a proteção do meio ambiente e a promoção da justiça social.

DICA 08

MONITORAMENTO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA: SUSTENTABILIDADE

 No que diz respeito aos desafios para a Sustentabilidade do Monitoramento, temos como alguns destes desafios:

-  Ausência de Recursos Financeiros;
-  Ausência de Capacitação;
-  Ausência de Cultura de Sustentabilidade.

DESAFIOS DO ESTADO DE DIREITO: DEMOCRACIA E CIDADANIA**DICA 09****DEMOCRACIA REPRESENTATIVA**

✚ A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas:

- ↳ Funcionários eleitos;
- ↳ Eleições livres, justas e frequentes;
- ↳ Sufrágio inclusivo;
- ↳ Direito de concorrer a cargos eletivos;
- ↳ Liberdade de expressão;
- ↳ Fontes de informação diversificadas;
- ↳ Autonomia para as associações.

✚ Entre as categorias mencionadas, destacam-se **duas** como **bases** do regime democrático:

Liberdade de expressão;

Fontes de informação diversificadas

DICA 10**DEMOCRACIA REPRESENTATIVA**

Como democracia representativa, a democracia moderna implica que o representante eleito deveria perseguir os **interesses da nação, da população** como um todo, e, por isso, o seu mandato não poderia estar vinculado à representação de interesses de apenas uma parcela da população.

⚠ **IMPORTANTE:** a democracia representativa brasileira é suavizada com a presença, no nosso ordenamento jurídico, de mecanismos que são **próprios** das democracias diretas:

PLEBISCITO

REFERENDO

DICA 11**AUTORITARISMO NO BRASIL**

O período mais longo de autoritarismo no Brasil foi a ditadura militar, que começou com um golpe militar em 1964 e durou até 1985.



Durante essas décadas, o regime militar suprimiu a dissidência política, censurou a imprensa, torturou opositores e controlou rigidamente a sociedade. A repressão política foi intensa, e muitos brasileiros sofreram violações de direitos humanos nesse período.

❗ **IMPORTANTE:** Desde sua independência, em 1822, o Brasil passou por diferentes períodos de autoritarismo, cada um com suas próprias características e consequências.

DICA 12

VIOLÊNCIA DE ESTADO

A violência de Estado se trata fenômeno preocupante que ocorre quando as instituições governamentais ou agentes do Estado usam seu poder e autoridade para **cometer abusos e violações dos direitos humanos contra indivíduos ou grupos dentro de uma sociedade**.

Essa forma de violência pode assumir várias formas e manifestar-se de diferentes maneiras ao longo da história e em diferentes contextos políticos e sociais.

DICA 13

VIOLÊNCIA DE ESTADO

Uma das características mais marcantes da violência de Estado é a sua **capacidade de ser sistêmica e institucionalizada**.

Isso significa que não se trata apenas de atos individuais cometidos por agentes do Estado, mas sim de uma estrutura que permite e, em muitos casos, incentiva esses abusos. Isso pode englobar a criação de leis que permitem a detenção arbitrária, a tortura ou a violação da privacidade, bem como a ausência de mecanismos eficazes de responsabilização dos perpetradores.

DICA 14

VIOLÊNCIA DE ESTADO

As vítimas da violência de Estado podem incluir **dissidentes políticos, ativistas, jornalistas, minorias étnicas, grupos religiosos ou qualquer pessoa considerada uma ameaça ao poder estabelecido**. Os métodos utilizados podem variar desde a **detenção ilegal e tortura** até execuções extrajudiciais e perseguição sistemática.

A censura da mídia e o controle da informação também são táticas frequentemente empregadas para manter o controle sobre a população e encobrir os abusos.

DICA 15

VIOLÊNCIA DE ESTADO

A violência de Estado pode ocorrer em contextos de **regimes autoritários ou ditatoriais**, onde o governo exerce um controle absoluto sobre a sociedade, bem como em democracias, onde os abusos podem ocorrer em nome da segurança nacional ou em resposta a crises políticas. Independentemente do contexto, a violência de Estado é uma violação grave dos direitos humanos e dos princípios democráticos.

🔍 São alguns exemplos de países que praticam violência de Estado:

➡ **Coreia do Norte:** O regime norte-coreano é frequentemente acusado de cometer graves abusos contra os direitos humanos, incluindo detenções arbitrárias, tortura, execuções sumárias e campos de prisioneiros políticos.



↳ **Síria:** Durante a guerra civil na Síria, houve relatos generalizados de violência de Estado por parte do governo, incluindo o uso de armas químicas, detenções arbitrárias, tortura e assassinatos em massa.

↳ **China:** O governo chinês enfrentou críticas por violações dos direitos humanos, incluindo restrições à liberdade de expressão, detenções arbitrárias de dissidentes, supressão de minorias étnicas, como os uigures, e repressão em Hong Kong.

↳ **Rússia:** A Rússia é frequentemente criticada por restrições à liberdade de imprensa, repressão de opositores políticos, prisões arbitrárias e uso excessivo da força em manifestações.

↳ **Irã:** O governo iraniano enfrentou acusações de violações dos direitos humanos, incluindo execuções em massa, restrições à liberdade de expressão e prisões arbitrárias.

↳ **Arábia Saudita:** A Arábia Saudita é criticada por seu histórico de execuções, detenções arbitrárias, restrições à liberdade de expressão e alegações de abusos em relação a prisioneiros políticos.

↳ **Venezuela:** O governo venezuelano enfrentou acusações de violações dos direitos humanos, incluindo repressão de opositores políticos, prisões arbitrárias e restrições à liberdade de imprensa.

DICA 16

VIOLÊNCIA DE ESTADO

A comunidade internacional, organizações de direitos humanos e a sociedade civil têm desempenhado um papel importante na **denúncia e combate à violência de Estado**. A documentação de abusos, a pressão diplomática e a busca por responsabilização são ferramentas cruciais para lidar com esse problema.

Outrossim, a conscientização pública e a defesa dos direitos humanos desempenham um papel fundamental na promoção de sociedades mais justas e democráticas.



ÉTICA E INTEGRIDADE**DICA 17****A IMPARCIALIDADE NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO**

A imparcialidade nos usos da inteligência artificial (IA) no âmbito do serviço público é uma **questão fundamental e desafiadora** que deve ser abordada com atenção e cuidado.

A implementação de sistemas de IA em instituições governamentais pode oferecer inúmeras vantagens, como eficiência na prestação de serviços, tomada de decisões baseadas em dados e redução de custos. Entretanto, a busca pela imparcialidade é crucial para garantir que esses sistemas sirvam ao interesse público de maneira justa e equitativa.

DICA 18**A IMPARCIALIDADE NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO**

A imparcialidade na IA no serviço público refere-se à **capacidade de garantir que os algoritmos e sistemas sejam desenvolvidos e aplicados de forma justa e não discriminatória**, sem favorecimento indevido de qualquer grupo, classe social ou indivíduo. Um dos pontos importantes a serem considerados são os dados de Treinamento, pois a imparcialidade começa com os dados de treinamento utilizados para ensinar os modelos de IA.

Se os dados forem tendenciosos ou refletirem preconceitos existentes, os modelos aprenderão e perpetuarão esses vieses. Portanto, é crucial garantir que os dados de treinamento sejam representativos e livres de preconceitos.

DICA 19**A IMPARCIALIDADE NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO**

Outro ponto a ser considerado é o desenvolvimento Responsável. Os desenvolvedores de sistemas de IA no setor público devem seguir diretrizes éticas e responsáveis para garantir que seus modelos sejam transparentes, auditáveis e justos.

Isso inclui a adoção de práticas de desenvolvimento que minimizem vieses e garantam a transparência do processo.

↳ **Curiosidade:** O Brasil é signatário de uma recomendação da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre o uso da inteligência artificial.

DICA 20**A IMPARCIALIDADE NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO**

Outro ponto a ser considerado nesta temática é a **auditoria e monitoramento**. A implementação de sistemas de IA deve ser acompanhada por auditorias regulares e monitoramento contínuo para identificar qualquer viés ou impacto discriminatório.

É importante ter mecanismos de correção e ajuste quando surgirem problemas.



DICA 21**A IMPARCIALIDADE NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO**

Outro ponto a ser considerado nesta temática é a **participação Pública**. A inclusão da sociedade civil, especialistas em ética e direitos humanos, bem como comunidades afetadas, na tomada de decisões sobre o uso de IA no setor público é fundamental para garantir a imparcialidade.

↳ A transparência e a prestação de contas são essenciais.

DICA 22**A TRANSPARÊNCIA NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO**

A transparência nos usos da inteligência artificial (IA) no âmbito do serviço público é um princípio fundamental que desempenha um papel crucial na garantia da responsabilidade, na promoção da confiança pública e na mitigação de possíveis riscos e preconceitos associados a esses sistemas. No que tange o acesso a Informações, os governos devem disponibilizar informações detalhadas sobre como os sistemas de IA são desenvolvidos, treinados e implementados.

Isso engloba a divulgação de algoritmos, conjuntos de dados utilizados, métricas de desempenho e metodologias de avaliação.

DICA 23**A TRANSPARÊNCIA NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO**

No que tange à explicabilidade, os sistemas de IA devem ser projetados de maneira a permitir uma explicação compreensível de como chegam a suas decisões.

➔ Modelos opacos e caixas-pretas podem levantar preocupações sobre:

➔ A falta de transparência,

➔ A capacidade de responsabilização.

DICA 24**A TRANSPARÊNCIA NOS USOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO**

A transparência nos usos da IA no âmbito do serviço público não apenas promove a confiança e a prestação de contas, mas também ajuda a **identificar e corrigir potenciais vieses e discriminações**.

À medida que a IA desempenha um papel cada vez mais importante na administração pública, os governos devem fazer da transparência uma prioridade, assegurando que a tecnologia seja usada de maneira ética e em benefício de todos os cidadãos.



DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA SOCIEDADE

DICA 25

DIVERSIDADE CULTURAL: HAITIANOS

No ano de 2010 o Haiti, um país caribenho, sofreu um terremoto muito grande, e isso desestabilizou o país, que já sofria com crises sociais e econômicas.

Os imigrantes chegaram ao Brasil passando por países como Equador, Peru e Bolívia, entrando no território nacional pela Região Norte, especialmente pelo estado do Acre.

Em 2010, o número de imigrantes haitianos no Brasil era de 595, saltando para quase 30.000 no ano de 2014. Segundo dados da Polícia Federal, cerca de 72.000 haitianos entraram em território brasileiro entre os anos de 2010 e 2015. Porém, uma parte deles saiu nesse mesmo período, resultando em aproximadamente 60.000 haitianos que permaneceram.

Algumas informações sobre o Haiti:

No dia **14/08/21**, ocorreu no Haiti um outro **terremoto** de **magnitude 7,2 na escala Richter**. A região também enfrentou a passagem do **ciclone tropical Grace**, no dia **17/08/21**.

O **Haiti sofre muito com terremotos**, pois a nação fica localizada em meio a um grande sistema de falhas geológicas, que tem como resultado o movimento da placa caribenha e da imensa placa norte-americana.

O fator que desencadeou o terremoto mais recente na pequena nação caribenha foi o **deslizamento da falha de Enriquillo-Plantain Garden**.

O fato das construções deste pequeno país não serem adaptadas para cenários catastróficos como o deste terremoto maximiza o número de vítimas, pois a maior parte dos imóveis haitianos são feitos de concreto e acabam desmoronando quando submetidos a este tipo de pressão.

⚠ IMPORTANTE: O examinador pode tentar te confundir com relação aos dados do Haiti. Portanto, lembre-se: O **Haiti** é um país localizado na **América Central**, fazendo fronteira terrestre apenas com a República Dominicana. Ele é atualmente considerado um dos países mais pobres do Ocidente, com sérios **problemas socioeconômicos**, que incluem a **ausência de saneamento básico** e o **Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito baixo**.

TERREMOTO NO HAITI

Localização: O Haiti fica na ilha de **Hispaniola**, na América Central.

Data: **14 de agosto de 2021**

Local do terremoto: Ocorreu cerca de 15 quilômetros de Porto Príncipe, que é a capital do Haiti.

E por falar em Haiti, recentemente, o **Presidente haitiano** foi assassinado. Jovenel Moise, foi morto em um ataque a tiros em sua casa, na capital Porto Príncipe, na madrugada do dia **07 de julho de 2021**, em sua própria residência. A primeira dama também foi ferida, mas sobreviveu.



Há **pouca probabilidade** de ocorrer uma **nova intervenção militar internacional**, como foi a Minustah (Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti), liderada pelo Brasil entre 2004 e 2017, com o apoio de outras 21 nações. O **motivo** seriam os **altos custos financeiros**, visto que boa parte dos países estão lutando para reaquecer suas economias prejudicadas pela pandemia.

✚ Um estudo da USP mostrou que alguns dos aspectos que trazem os haitianos para o Brasil são:

- Política externa brasileira;
- Interesses de empresas nacionais;
- Imagem acolhedora do País.

DICA 26

DIVERSIDADE CULTURAL: ÁRABES

Os árabes trouxeram uma grande contribuição cultural para o Brasil.

↳ **Origens:** A viagem para a América tinha como pontos de partida os portos de Beirute* e Trípoli**. Por meio de agências de navegação francesas, italianas ou gregas, dirigiram-se para outros portos do Mediterrâneo como Gênova, na Itália, onde às vezes esperavam meses por uma conexão que os levassem para o Atlântico Norte ou Sul (Rio, Santos ou Buenos Aires).

↳ **Curiosidade:** O estado de São Paulo foi o local do Brasil que recebeu mais árabes.

*Beirute fica no Líbano.

**Trípoli fica na Líbia.

❗ **CUIDADO:** Recentemente uma celebridade confundiu árabe com muçulmano. Árabe é a etnia, e muçulmano é a religião.

O Paquistão, por exemplo, é um país de maioria muçulmana, mas não é um país de etnia árabe.

DICA 27

DIVERSIDADE CULTURAL: BOLIVIANOS

A comunidade boliviana no Brasil é uma das maiores e mais significativas comunidades de imigrantes no país. Com uma presença marcante em várias cidades brasileiras, especialmente nas regiões do Centro-Oeste e do Sudeste, a comunidade boliviana contribui de maneira importante para a diversidade cultural, econômica e social do Brasil.

A migração boliviana para o Brasil teve início nas últimas décadas do século XX, com um aumento significativo a partir dos anos 2000. Aproximadamente, os bolivianos formam a maior comunidade de imigrantes na cidade de São Paulo, seguidos por cidades como Brasília, São Bernardo do Campo, Campinas e outras. A maioria dos imigrantes bolivianos se concentra em áreas urbanas, onde buscam oportunidades de emprego e melhores condições de vida.

A comunidade boliviana enfrenta desafios significativos, como a discriminação, a exploração no mercado de trabalho informal, a dificuldade no acesso aos serviços de saúde e educação, bem como a barreira linguística.



A língua espanhola é predominante entre os bolivianos, enquanto o português é a língua oficial do Brasil, o que pode dificultar a integração.

DICA 28

DIVERSIDADE CULTURAL: ALEMÃES

A imigração alemã para o Brasil teve início por volta de 1824, com a chegada dos primeiros colonos alemães no estado do Rio Grande do Sul. Posteriormente, ondas de imigrantes alemães se estabeleceram em outras regiões do país, como Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Eles contribuíram para o desenvolvimento agrícola, industrial e cultural dessas áreas.

Um dos **legados mais visíveis da comunidade alemã no Brasil é a arquitetura**, com várias cidades no Sul do Brasil mantendo influências alemãs em suas construções e na organização de suas comunidades. A culinária alemã também deixou sua marca, com pratos como salsichas, chucrute e cerveja sendo populares em muitas regiões.

↳ **Curiosidade:** A cidade de Pomerode, em SC, é considerada a mais alemã do Brasil.

A cultura germânica também se fez presente nas **artes e na educação**. Muitos imigrantes alemães fundaram escolas e instituições educacionais que contribuíram para a qualidade do ensino no Brasil. Além disso, a música, a dança e a literatura alemãs tiveram influência na cultura brasileira, enriquecendo a diversidade cultural do país.

A comunidade alemã também desempenhou um papel importante na **economia brasileira, especialmente no setor agrícola**. Eles trouxeram novas técnicas de cultivo e modernizaram a agricultura, contribuindo para o desenvolvimento de regiões rurais do Brasil.

Além dos aspectos positivos, é importante mencionar que a comunidade alemã também enfrentou desafios e preconceitos ao longo de sua história no Brasil, especialmente durante as duas Guerras Mundiais, quando houve sentimentos de ódio contra os alemães no país.

Hoje, a comunidade alemã no Brasil continua a manter suas tradições culturais, promover intercâmbios culturais e econômicos entre os dois países e contribuir para a diversidade e riqueza cultural do Brasil. A relação entre o Brasil e a Alemanha é fortalecida pela presença e pelo legado da comunidade alemã, que, ao longo dos anos, desempenhou um papel importante na construção da identidade e da história do Brasil.

DICA 29

DIVERSIDADE CULTURAL: TURCOS

A comunidade turca no Brasil é uma das comunidades de imigrantes que, embora relativamente pequena em comparação com outras, tem contribuído de maneira significativa para a **diversidade cultural e econômica do país**. A presença turca no Brasil remonta ao século XIX, mas foi apenas no século XX que um número mais substancial de turcos começou a se estabelecer no país.

A maioria dos imigrantes turcos no Brasil chegou durante o século XX, em especial nas décadas de 1960 e 1970, em busca de oportunidades econômicas e melhores condições de vida. Eles se estabeleceram principalmente em cidades como São Paulo, onde a maioria das comunidades de imigrantes no Brasil reside.

A comunidade turca no Brasil é diversa, incluindo pessoas de diferentes origens étnicas e religiões, como muçulmanos, cristãos e judeus. Essa diversidade reflete a pluralidade étnica e religiosa da Turquia, que é um país de tradição secular com uma história rica.



Os turcos no Brasil têm contribuído para a economia do país de várias maneiras. Muitos deles **estão envolvidos em pequenas empresas, comércio, indústria e restaurantes**.

A comunidade turca no Brasil, apesar de seu tamanho relativamente pequeno em comparação com outras comunidades de imigrantes, desempenha um papel importante na promoção da compreensão cultural e nas relações bilaterais entre o Brasil e a Turquia. Ela demonstra a capacidade da diversidade cultural de enriquecer a sociedade e a vida cotidiana em um país multicultural como o Brasil.

DICA 30

DIVERSIDADE CULTURAL: UCRANIANOS

A comunidade ucraniana no Brasil é uma parte significativa da **rica tapeçaria cultural** do país, contribuindo com sua **herança única e tradições culturais ao longo de décadas**. A história da imigração ucraniana para o Brasil remonta ao final do século XIX e início do século XX, quando muitos ucranianos deixaram sua terra natal em busca de oportunidades econômicas e melhores condições de vida.

 **Exemplo de ucranianos importantes:** Clarice Lispector (nascida como Chaya Pinkhasivna Lispector), Dmytro Zajciw, Gregori Ilych Warchavchik, dentre outros.

Os primeiros imigrantes ucranianos se estabeleceram principalmente no estado do Paraná, em cidades como Curitiba, Prudentópolis e Irati. Eles trouxeram consigo suas tradições culturais, incluindo a língua ucraniana, a religião ortodoxa e o folclore. Com o passar do tempo, a comunidade ucraniana no Brasil cresceu e se espalhou por outras regiões do país, como São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, contribuindo para a diversidade cultural brasileira.

A **religião** desempenhou um papel fundamental na vida da comunidade ucraniana, com a construção de igrejas ortodoxas e a preservação de suas práticas religiosas tradicionais. Além disso, a língua ucraniana foi transmitida de geração em geração, e muitos ucranianos-brasileiros ainda falam o idioma em suas casas.

A **cultura** ucraniana também é celebrada por meio de festivais e eventos culturais em várias partes do Brasil. Um dos eventos mais notáveis é a "Festa do Ovo Pintado" em Prudentópolis, que celebra a arte de decorar ovos de Páscoa de maneira elaborada, uma tradição que remonta à Ucrânia. Além disso, danças folclóricas, música, comida e artesanato ucraniano são frequentemente apresentados em festivais culturais em todo o país.

DICA 31

DIVERSIDADE CULTURAL: GREGOS

A maioria dos imigrantes gregos inicialmente se estabeleceu nas cidades portuárias, como Santos e Rio de Janeiro, onde encontraram empregos nas indústrias marítimas e de café. Com o tempo, muitos deles se espalharam por outras regiões do país, incluindo São Paulo e Minas Gerais, contribuindo para a diversificação da diáspora grega no Brasil.

A **religião ortodoxa** desempenhou um papel importante na vida da comunidade grega no Brasil, e várias igrejas ortodoxas foram estabelecidas para atender às necessidades espirituais dos imigrantes. Além disso, a língua grega e as tradições culturais foram mantidas vivas através de escolas comunitárias e associações culturais gregas.

Uma das características mais marcantes da comunidade grega no Brasil é a sua culinária. Pratos tradicionais gregos, como moussaka, souvlaki, tzatziki e baklava, tornaram-se populares em restaurantes e em festivais gastronômicos em todo o país. A gastronomia



grega é conhecida por sua simplicidade, ingredientes frescos e sabores autênticos, o que a torna muito apreciada pelos brasileiros.

Além disso, a cultura grega é celebrada através de eventos culturais, como festivais de dança, música e arte, onde as tradições gregas são exibidas e compartilhadas com o público brasileiro. A dança tradicional grega, como a sirtaki, é especialmente popular em eventos culturais e é uma forma de conectar as gerações mais jovens com suas raízes culturais.

A comunidade grega no Brasil é um exemplo de como **a imigração enriquece a diversidade cultural de um país**. Os gregos trouxeram não apenas sua **comida deliciosa, mas também sua história, religião e tradições**, que se fundiram com a cultura brasileira para criar uma experiência única e enriquecedora. A presença contínua da comunidade grega no Brasil é uma prova da capacidade do país de acolher e abraçar diferentes culturas, enriquecendo assim a sua identidade cultural e social.

DICA 32

DIVERSIDADE CULTURAL: PORTUGUESES

A comunidade portuguesa no Brasil desempenha um papel central na história e na cultura do país. A relação entre Portugal e o Brasil remonta ao início do século XVI, quando os navegadores portugueses liderados por Pedro Álvares Cabral chegaram às costas brasileiras. A partir desse momento, Portugal exerceu uma influência duradoura sobre a formação do Brasil, que se tornaria uma colônia portuguesa por mais de três séculos.

Com a independência do Brasil em 1822, a relação entre os dois países mudou, e muitos portugueses começaram a emigrar para o Brasil em busca de oportunidades econômicas e uma vida melhor. Essa onda de imigração portuguesa continuou ao longo do século XIX e início do século XX, tornando-se uma das maiores correntes migratórias para o Brasil.

Os imigrantes portugueses se estabeleceram em diversas regiões do Brasil, com destaque para São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Eles trouxeram consigo não apenas suas habilidades profissionais, mas também sua **cultura, tradições e língua**. A língua portuguesa, que já era a língua oficial do Brasil, foi enriquecida pela influência dos novos imigrantes, que introduziram novos sotaques, palavras e expressões regionais.

A comunidade portuguesa no Brasil rapidamente se integrou à sociedade brasileira e **desempenhou um papel significativo em diversos setores, como comércio, indústria, educação e cultura**. Muitos empresários portugueses abriram negócios bem-sucedidos no Brasil, contribuindo para o crescimento econômico do país.

A gastronomia portuguesa também se tornou uma parte essencial da culinária brasileira. Pratos tradicionais como bacalhau, pastéis de nata, feijoada e diversos tipos de doces e bolos portugueses são apreciados em todo o Brasil.

Além disso, a comunidade portuguesa no Brasil mantém viva sua herança cultural através de festivais, celebrações e eventos culturais. O Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas é comemorado em 10 de junho em todo o país, homenageando a cultura e a contribuição dos portugueses para o Brasil.



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

DICA 33

DECRETO LEI Nº 200/1967- DISPOSIÇÕES REFERENTES AO PESSOAL CIVIL

✚ O Poder Executivo promoverá a **revisão da legislação e das normas regulamentares relativas** ao pessoal do Serviço Público Civil, com o **objetivo** de ajustá-las aos seguintes princípios:

- Valorização e dignificação da função pública e ao servidor público;
- Aumento da produtividade;
- Profissionalização e aperfeiçoamento do servidor público; fortalecimento do Sistema do Mérito para ingresso na função pública, acesso a função superior e escolha do ocupante de funções de direção e assessoramento;
- Conduta funcional pautada por normas éticas cuja infração incompatibilize o servidor para a função;
- Constituição de quadros dirigentes, mediante formação e aperfeiçoamento de administradores capacitados a garantir a qualidade, produtividade e continuidade da ação governamental, em consonância com critérios éticos especialmente estabelecidos;
- Retribuição baseada na classificação das funções a desempenhar, levando-se em conta o nível educacional exigido pelos deveres e responsabilidade do cargo, a experiência que o exercício deste requer, a satisfação de outros requisitos que se reputarem essenciais ao seu desempenho e às condições do mercado de trabalho;
- Organização dos quadros funcionais, levando-se em conta os interesses de recrutamento nacional para certas funções e a necessidade de relacionar ao mercado de trabalho local ou regional o recrutamento, a seleção e a remuneração das demais funções;
- Concessão de maior autonomia aos dirigentes e chefes na administração de pessoal, visando a fortalecer a autoridade do comando, em seus diferentes graus, e a dar-lhes efetiva responsabilidade pela supervisão e rendimento dos serviços sob sua jurisdição;
- Fixação da quantidade de servidores, de acordo com as reais necessidades de funcionamento de cada órgão, efetivamente comprovadas e avaliadas na oportunidade da elaboração do orçamento-programa, e estreita observância dos quantitativos que forem considerados adequados pelo Poder Executivo no que se refere aos dispêndios de pessoal. Aprovação das lotações segundo critérios objetivos que relacionam a quantidade de servidores às atribuições e ao volume de trabalho do órgão;
- Eliminação ou reabsorção do pessoal ocioso, mediante aproveitamento dos servidores excedentes, ou reaproveitamento aos desajustados em funções compatíveis com as suas comprovadas qualificações e aptidões vocacionais, impedindo-se novas admissões, enquanto houver servidores disponíveis para a função;
- Instituição, pelo Poder Executivo, de reconhecimento do mérito aos servidores que contribuam com sugestões, planos e projetos não elaborados em decorrência do exercício de suas funções e dos quais possam resultar aumento de produtividade e redução dos custos operacionais da administração;



- Estabelecimento de mecanismos adequados à apresentação por parte dos servidores, nos vários níveis organizacionais, de suas reclamações e reivindicações, bem como à rápida apreciação, pelos órgãos administrativos competentes, dos assuntos nelas contidos;
- Estímulo ao associativismo dos servidores para fins sociais e culturais.

DICA 34

DECRETO LEI Nº 200/1967 - MEDIDAS DE APLICAÇÃO IMEDIATA

Sem prejuízo da iniciativa do órgão de pessoal da repartição, todo responsável por setor de trabalho em que houver pessoal ocioso deverá apresentá-lo aos centros de redistribuição e aproveitamento de pessoal que deverão ser criados, em caráter temporário, **sendo obrigatório o aproveitamento dos concursados**.

↳ **Redistribuição:** a redistribuição de pessoal ocorrerá sempre no interesse do Serviço Público, tanto na **Administração Direta como em autarquia**, assim como de uma para outra, respeitado o regime jurídico pessoal do servidor.

Autarquia= Administração Pública Indireta.

DICA 35

DECRETO LEI Nº 200/1967 - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO PESSOAL CIVIL

O Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP) se trata de um órgão central do sistema de pessoal, responsável pelo estudo, formulação de diretrizes, orientação, coordenação, supervisão e controle dos assuntos concernentes à **administração do Pessoal Civil da União**.

⚠ **ATENÇÃO!!**

Haverá em cada Ministério um órgão de pessoal integrante do sistema de pessoal.

DICA 36

AGENTES PÚBLICOS- AGENTES CREDENCIADOS

Os agentes credenciados são aqueles que representam o Estado em **atividades específicas**, entretanto sem a formalização de um contrato de delegação.

Isso pode englobar médicos conveniados ao sistema de saúde pública, advogados dativos nomeados pelo Estado para representar partes em processos judiciais e outros profissionais que desempenham funções em nome do governo.

DICA 37

AGENTES PÚBLICOS- AGENTES DELEGADOS

Os agentes delegados são aqueles que recebem a delegação de competência do Estado para **prestar serviços públicos por meio de concessões, permissões ou autorizações**.

Estão inclusas as chamadas empresas concessionárias de serviços públicos, como fornecimento de água, energia elétrica e transporte público. Eles são regulados pelo Estado e devem cumprir obrigações contratuais e regulatórias.



DICA 38**AGENTES ADMINISTRATIVOS**

Os agentes administrativos são aqueles que **desempenham funções executivas e administrativas dentro da máquina pública.**

Isso abrange uma ampla gama de profissionais, desde servidores públicos concursados até comissionados, contratados e terceirizados. Eles são responsáveis por implementar as políticas públicas, gerenciar recursos, prestar serviços à população e manter o funcionamento adequado das instituições governamentais.

DICA 39**LEI Nº 8.112/1990- PONTOS IMPORTANTES**

 **São pontos importantes da Lei nº 8.112:**

-  Estabilidade;
-  Concursos públicos;
-  Direitos e deveres;
-  Regime disciplinar.

DICA 40**LEI Nº 8.112/1990- PONTOS IMPORTANTES**

 São algumas Críticas e discussões sobre a Lei nº 8.112:

-  **Rigidez:** Alguns críticos trazem que a rigidez desta lei dificulta a modernização da administração pública e também a flexibilização das relações de trabalho.
-  **Custos:** Os altos custos associados à estabilidade e aos benefícios dos servidores são frequentemente debatidos, suscitando questões sobre a sustentabilidade do sistema.
-  **Desigualdades:** Há críticas sobre a existência de disparidades entre distintas categorias de servidores, o que pode trazer injustiças.



FINANÇAS PÚBLICAS**DICA 41****PLANO PLURIANUAL (PPA)**

O Plano Plurianual (PPA) se trata de um **instrumento de planejamento estratégico de longo prazo** que desempenha um papel fundamental na gestão pública de um país, estado ou município.

O PPA **estabelece diretrizes para um período considerável**, permitindo que o governo planeje ações e políticas públicas que não apenas atendam às demandas imediatas, mas também preparem o terreno para um desenvolvimento sustentável e consistente ao longo do tempo. Isso é particularmente relevante em áreas como educação, saúde, infraestrutura e meio ambiente, que exigem investimentos contínuos para produzir resultados significativos.

DICA 42**PLANO PLURIANUAL (PPA)**

No que tange a continuidade e estabilidade, o PPA fornece **estabilidade e continuidade** às políticas públicas, independentemente das mudanças de governo.

Isso é fundamental para evitar descontinuidades abruptas que poderiam prejudicar a eficácia de programas e projetos em andamento. Os cidadãos podem confiar que as metas estabelecidas no PPA serão perseguidas independentemente das mudanças políticas.

DICA 43**PLANO PLURIANUAL (PPA)**

No que tange à transparência e participação, o processo de elaboração do PPA **engloba consultas públicas, debates e audiências, promovendo a transparência e a participação cidadã**.

Isso garante que as políticas e programas governamentais reflitam as **necessidades reais da população** e que haja uma prestação de contas mais eficaz sobre como os recursos públicos estão sendo utilizados.

DICA 44**PLANO PLURIANUAL (PPA)**

No que tange a alocação eficiente de recursos o PPA auxilia o governo a **priorizar suas ações e a alocar recursos de forma mais eficiente, evitando gastos dispersos e descoordenados**.

Isso leva a um uso mais eficaz dos recursos públicos e uma maior capacidade de alcançar resultados tangíveis em áreas-chave.

DICA 45**PLANO PLURIANUAL (PPA)**

No que tange ao cumprimento de metas e resultados mensuráveis, ao **estabelecer metas e indicadores claros**, o PPA permite que o governo seja responsabilizado pelo cumprimento de suas promessas.

Isso faz surgir um ambiente em que os gestores públicos são incentivados a alcançar resultados mensuráveis e a prestar contas por seu desempenho.

Todos os direitos reservados. Proibida cópia, plágio ou comercialização.

Pensar Concursos.



DICA 46**PLANO PLURIANUAL (PPA)**

No que diz respeito a atração de investimentos e parcerias, o PPA fornece um quadro de referência estável que **pode atrair investimentos privados e parcerias público-privadas**.

Empresas e organizações estão mais dispostas a investir em projetos de longo prazo quando há previsibilidade e clareza sobre as políticas governamentais.

DICA 47**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO)**

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) serve como **base para o controle e a fiscalização das contas públicas** por parte dos órgãos de controle, como por exemplo os Tribunais de Contas e o Ministério Público.

Ela estabelece parâmetros que permitem **avaliar** se o governo está cumprindo suas obrigações fiscais e legais.

DICA 48**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**

A LDO traz **previsibilidade e também estabilidade** para o setor público e para a sociedade em geral, pois estabelece as diretrizes financeiras para o próximo exercício fiscal.

Isso é fundamental para que as instituições governamentais, empresas e cidadãos possam **planejar suas atividades e investimentos** com base em informações confiáveis.



GESTÃO GOVERNAMENTAL E GOVERNANÇA PÚBLICA**DICA 49****COORDENAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL**

A coordenação intergovernamental é um conceito fundamental dentro do âmbito da gestão pública, desempenhando um papel crucial no funcionamento eficaz das políticas públicas e na busca por soluções para os desafios enfrentados pelos governos em todos os níveis: **FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL.**

Esse processo envolve a colaboração e cooperação entre diferentes entes governamentais, visando alcançar objetivos comuns, promover o bem-estar da sociedade e otimizar a utilização dos recursos públicos.

DICA 50**COORDENAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL**

Uma das razões pelas quais a coordenação intergovernamental é tão importante reside na estrutura descentralizada do governo em muitos países, incluindo o federalismo encontrado em nações como os Estados Unidos, Brasil, Alemanha e outros.

Nessas situações, muitos níveis de governo **coexistem e compartilham** responsabilidades em áreas como educação, saúde, transporte, segurança pública e meio ambiente. A falta de coordenação entre esses níveis pode levar a redundâncias, ineficiências e lacunas na prestação de serviços públicos, o que, por sua vez, prejudica os cidadãos.

DICA 51**COORDENAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL**

A coordenação intergovernamental é **essencial para lidar com questões complexas** que transcendem as fronteiras geográficas e administrativas, como a mudança climática, a segurança cibernética, o combate ao crime organizado e a pandemia de doenças infecciosas.

Esses desafios exigem uma abordagem colaborativa entre governos de diferentes níveis e até mesmo entre diferentes países para desenvolver estratégias eficazes e garantir uma resposta coordenada.

DICA 52**COORDENAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL**

Há muitas maneiras de promover a coordenação intergovernamental. Uma delas é a **criação de conselhos ou comitês intergovernamentais** que reúnem representantes de diferentes níveis de governo para discutir políticas e estratégias.

Outrossim, acordos e convênios intergovernamentais podem ser estabelecidos para **formalizar a colaboração em áreas específicas**. Esses mecanismos ajudam a **alinhar** os interesses e recursos dos diferentes níveis de governo e a **promover a troca de informações e melhores práticas**.

DICA 53**COORDENAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL**

A coordenação intergovernamental nem sempre é fácil de alcançar. Ela pode ser prejudicada por **questões políticas, rivalidades entre governos locais, disputas de competências e falta de recursos**.



↳ Sendo assim, é importante investir em liderança, capacitação e comunicação eficaz para superar esses desafios e garantir o sucesso da coordenação intergovernamental.

DICA 54

CONSELHOS DE GESTÃO

Os conselhos de gestão desempenham um papel crucial na **governança e na formulação de políticas públicas** em diversos níveis de administração pública.

Esses conselhos são órgãos colegiados compostos por representantes do governo, da sociedade civil, do setor privado e de outras entidades relevantes, que têm como **objetivo principal orientação fornecer, supervisão e monitoramento das políticas e programas governamentais**.

DICA 55

CONSELHOS DE GESTÃO

✚ Os conselhos de gestão têm um papel fundamental na gestão pública, como por exemplo:

↳ Fortalecimento da democracia, pois majora a participação da sociedade civil nas decisões públicas, trazendo uma democratização e também promovendo a inclusão social.

↳ Melhoria da qualidade das políticas públicas, pois a visão de cunho mais pluralista dos conselhos ajuda na formulação de políticas mais eficientes, eficazes e adequadas às necessidades da população.

DICA 56

CONSELHOS DE GESTÃO

✚ Há muitos tipos de conselhos de gestão, que podem mudar de acordo com o nível de governo e a área de atuação, como por exemplo:

↳ Conselhos ministeriais ou setoriais, que assessoram ministros ou secretários em áreas específicas, como saúde, educação, meio ambiente, entre outras.

↳ Conselhos estaduais ou regionais, que atuam em nível estadual ou regional, abordando questões de interesse local ou regional.

↳ Conselhos municipais, que operam em nível municipal e lidam com questões relacionadas à administração local e ao desenvolvimento urbano.

DICA 57

CONSELHOS DE GESTÃO

✚ Os conselhos de gestão desempenham uma série de funções e de responsabilidades, que podem incluir:

↳ Assessorar o governo na formulação de políticas e programas;

↳ Supervisionar a implementação de políticas públicas e programas governamentais;

↳ Monitorar o desempenho e os resultados das políticas e programas.



DICA 58**CONSELHOS DE GESTÃO**

✚ Os conselhos de gestão desempenham uma série de funções e de responsabilidades, que podem incluir também:

- ↳ Identificar desafios e oportunidades emergentes e ofertar recomendações para abordá-los;
- ↳ Promover a participação cidadã e a transparência na gestão pública;
- ↳ Servir como fórum para o diálogo e a cooperação entre diferentes partes interessadas.



POLÍTICAS PÚBLICAS E ANÁLISE DE DADOS**DICA 59****ECONOMIA CIRCULAR**

A Economia Circular é um **conceito econômico e ambiental que se baseia na ideia de reduzir, reutilizar, reciclar e regenerar recursos**, minimizando a geração de resíduos e promovendo o uso eficiente de matérias-primas, energia e outros recursos naturais.

↳ Como economista, é importante compreender e discutir em detalhes os princípios, benefícios e desafios associados à Economia Circular.

DICA 60**ECONOMIA CIRCULAR**

✚ **Princípios da Economia Circular:**

↳ A Economia Circular é fundamentada em **princípios-chave**, incluso:

➤ **Ciclagem de materiais:** Promover a reciclagem e a reutilização de materiais para minimizar o desperdício e maximizar o valor dos recursos;

➤ **Design regenerativo:** Desenvolver produtos e processos que permitam a regeneração e a renovação dos recursos naturais;

➤ **Utilização eficiente de recursos:** Otimizar o uso de matérias-primas, energia e água, minorando o consumo e os impactos ambientais;

➤ **Ecossistemas industriais:** Promover a colaboração entre empresas e setores para criar cadeias de suprimentos mais eficientes e sustentáveis.

DICA 61**ECONOMIA CIRCULAR**

✚ A Economia Circular oferece uma série de benefícios econômicos, ambientais e sociais, como por exemplo:

↳ **Redução de custos:** A reutilização e a reciclagem de materiais podem reduzir os custos de produção e de gestão de resíduos para as empresas.

↳ **Criação de empregos:** A transição para uma economia circular pode criar novas oportunidades de emprego em setores como reciclagem, reparo e remanufatura.

DICA 62**ECONOMIA CIRCULAR**

✚ A Economia Circular oferece uma série de benefícios econômicos, ambientais e sociais, como por exemplo:

↳ **Conservação de recursos:** A reciclagem e a reutilização de materiais ajudam a preservar recursos naturais finitos, como metais, minerais e água.

↳ **Mitigação das mudanças climáticas:** A Economia Circular pode reduzir as emissões de gases de efeito estufa ao minorar a extração de recursos e a produção de resíduos.



DICA 63**ECONOMIA CIRCULAR** **Desafios da Economia Circular:**

↳ Apesar dos benefícios, a transição para uma Economia Circular tem muitos desafios, incluso:

➔ **Barreiras regulatórias:** As legislações e políticas desatualizadas podem dificultar a implementação de práticas circulares;

➔ **Infraestrutura inadequada:** A falta de infraestrutura para reciclagem e tratamento de resíduos pode limitar a viabilidade econômica da Economia Circular;

➔ **Falta de conscientização:** Muitas empresas e consumidores ainda não estão cientes dos benefícios da Economia Circular e das oportunidades disponíveis;

➔ **Inércia institucional:** A resistência à mudança por parte de empresas estabelecidas e setores tradicionais pode retardar a adoção de práticas circulares.

DICA 64**ECONOMIA CIRCULAR**

Na **economia circular**, os modelos de negócios são orientados para a prestação de serviços e soluções, em vez da simples venda de produtos. Isso engloba práticas como leasing, compartilhamento, aluguel e subscrição, que incentivam a retenção de propriedade e responsabilidade pelo ciclo de vida dos produtos.

Já na **economia tradicional**, os modelos de negócios geralmente se concentram na venda de produtos como uma transação única, sem considerar as consequências ambientais ou sociais ao longo do ciclo de vida do produto.

DICA 65**ECONOMIA CIRCULAR**

A Economia Circular representa uma mudança fundamental no paradigma econômico, indo de um modelo linear de "extrair-produzir-descartar" para um modelo circular de "**reduzir-reutilizar-reciclar**".

 A economia circular já está sendo aplicada em diversos setores da economia, como:

↳ **Moda:** As empresas que ofertam serviços de aluguel de roupas e acessórios, ou que produzem peças a partir de materiais reciclados.

↳ **Alimentos:** Iniciativas que coíbem o desperdício de alimentos, como bancos de alimentos e aplicativos que conectam doadores a pessoas em necessidade.

DICA 66**AMOSTRAGEM POR CONGLOMERADOS**

A amostragem por conglomerados se trata de uma **técnica estatística utilizada em pesquisas de campo e levantamentos amostrais**, onde a população-alvo é dividida em grupos chamados conglomerados, e uma amostra é selecionada a partir desses grupos, em vez de selecionar indivíduos ou elementos diretamente da população.



Essa técnica é frequentemente utilizada quando a população-alvo é vasta e dispersa geograficamente, tornando impraticável ou muito dispendioso realizar um censo completo.

DICA 67**AMOSTRAGEM POR CONGLOMERADOS**

 Processo de Amostragem por Conglomerados:

↳ **Identificação de Conglomerados:** Primeiramente, a população é dividida em grupos ou conglomerados, que podem ser, por exemplo, bairros, escolas, empresas, aldeias ou qualquer outra unidade geográfica ou organizacional que seja uma representação adequada da população.

↳ **Seleção de Conglomerados:** Em seguida, uma amostra de conglomerados é selecionada aleatoriamente, utilizando técnicas como amostragem aleatória simples ou amostragem sistemática. É importante garantir que os conglomerados selecionados sejam representativos da população como um todo.

↳ **Seleção de Elementos Dentro dos Conglomerados:** Após a seleção dos conglomerados, os elementos individuais são selecionados dentro de cada conglomerado para compor a amostra. Isso pode ser feito utilizando métodos como amostragem aleatória simples, amostragem estratificada ou amostragem por quotas, dependendo do contexto e dos objetivos da pesquisa.

DICA 68**AMOSTRAGEM POR CONGLOMERADOS**

 Vantagens da Amostragem por Conglomerados:

↳ **Eficiência Logística:** A amostragem por conglomerados é especialmente útil quando a população-alvo é dispersa geograficamente, pois permite a coleta de dados de várias regiões ou áreas utilizando uma abordagem mais eficiente em termos de tempo e custo.

↳ **Facilidade de Implementação:** Selecionar conglomerados em vez de indivíduos simplifica o processo de amostragem, pois requer menos esforço na identificação e na localização dos elementos da população.

↳ **Redução do Erro de Amostragem:** Quando os conglomerados são selecionados adequadamente, eles representam uma boa amostra da população, o que pode reduzir o erro amostral em comparação com a amostragem aleatória simples.



ECONOMIA, ECONOMIA SOLIDÁRIA E CONTEXTO INTERNACIONAL**DICA 69****PRINCÍPIOS DE DESCENTRALIZAÇÃO FISCAL**

Os princípios de descentralização fiscal são fundamentais para **orientar a distribuição de responsabilidades e recursos financeiros** entre os diferentes níveis de governo em um sistema descentralizado.

📌 São alguns dos principais princípios:

↳ **Autonomia fiscal:** Os entes subnacionais devem ter autonomia para gerir suas finanças de forma independente, incluindo a capacidade de arrecadar impostos e outras receitas próprias, sem interferência excessiva do governo central.

↳ **Equidade:** O sistema fiscal descentralizado deve promover a equidade na distribuição de recursos entre os diferentes níveis de governo e regiões, garantindo que as áreas menos desenvolvidas tenham acesso aos recursos necessários para atender às necessidades básicas da população.

DICA 70**PRINCÍPIOS DE DESCENTRALIZAÇÃO FISCAL**

📌 São alguns dos principais princípios:

↳ **Responsabilidade fiscal:** Os entes subnacionais devem ser responsáveis pela gestão responsável dos recursos públicos, **evitando déficits excessivos**, endividamento insustentável e práticas fiscais irresponsáveis que possam comprometer a estabilidade econômica.

DICA 71**PRINCÍPIOS DE DESCENTRALIZAÇÃO FISCAL**

📌 São alguns dos principais princípios:

↳ **Transparência e prestação de contas:** O sistema fiscal descentralizado deve ser transparente, com informações claras sobre a arrecadação e alocação de recursos, e os governos locais devem **prestar contas à população** sobre como os recursos são utilizados.

↳ **Eficiência econômica:** A descentralização fiscal deve promover a eficiência na alocação de recursos, permitindo que as decisões sejam tomadas mais perto das pessoas afetadas e levando em consideração as necessidades locais e as condições específicas de cada região.

DICA 72**PRINCÍPIOS DE DESCENTRALIZAÇÃO FISCAL**

📌 São alguns dos principais princípios:

↳ **Coordenação intergovernamental:** É importante que haja mecanismos de coordenação e cooperação entre os diferentes níveis de governo para **evitar conflitos**, garantir a eficiência na prestação de serviços públicos e promover o desenvolvimento econômico equilibrado em todo o país.



➤ **Estabilidade fiscal:** O sistema fiscal descentralizado deve promover a estabilidade macroeconômica, evitando flutuações excessivas na arrecadação de impostos e garantindo a sustentabilidade das finanças públicas no longo prazo.

DICA 73

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID)

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) é uma **organização financeira internacional** com sede na cidade de Washington, EUA, criada no ano de 1959 com o propósito de financiar projetos de desenvolvimento econômico, social e institucional e promover a integração comercial regional na área da América Latina e o Caribe.

Recentemente, o BID e o BB acertaram um acordo de US\$ **250 mi** para impulsionar iniciativas de bioeconomia na Amazônia Legal.

DICA 74

CRÉDITO PARA EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS

O crédito para empreendimentos solidários, muitas vezes chamados de **crédito solidário ou microcrédito solidário**, é uma forma de financiamento voltada para grupos de pessoas que desejam começar ou expandir os empreendimentos coletivos com intuítos sociais ou comunitários.

Esse tipo de crédito tem como objetivo principal **promover o desenvolvimento econômico e social de comunidades**, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade.

DICA 75

CRÉDITO PARA EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS

Um ponto muito importante é observar o público-alvo, o crédito para empreendimentos solidários é direcionado a grupos de pessoas que se unem para **formar empreendimentos coletivos, como cooperativas, associações, grupos de mulheres, comunidades indígenas, entre outros**.

Esses grupos geralmente compartilham valores de solidariedade, cooperação e desenvolvimento comunitário.

DICA 76

CRÉDITO PARA EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS

Na avaliação de crédito, é preciso que se tenham os critérios para a concessão de crédito solidário, que podem ser diferentes dos utilizados pelos bancos tradicionais.

Em vez de se basear apenas em garantias materiais, como imóveis ou veículos, os financiadores solidários geralmente consideram o potencial do empreendimento para gerar impacto social positivo e a capacidade do grupo de gerenciar o negócio de forma responsável.

DICA 77

CRÉDITO PARA EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS

No caso do valor do crédito, os montantes dos empréstimos geralmente **são menores em comparação com os empréstimos tradicionais**, adequados ao tamanho e às necessidades do empreendimento solidário.



Isso permite que grupos com poucos recursos financeiros tenham acesso ao financiamento para iniciar ou expandir seus negócios.

DICA 78**CRÉDITO PARA EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS**

↳ **Taxas de juros e condições de pagamento:** As taxas de juros aplicadas aos empréstimos solidários podem ser **mais baixas** do que as praticadas pelos bancos convencionais, e as condições de pagamento podem ser mais flexíveis, adaptadas à realidade financeira dos empreendedores e ao ciclo de receitas do empreendimento.

↳ **Acompanhamento e suporte técnico:** Além do financiamento, os financiadores solidários geralmente oferecem **suporte técnico e capacitação** aos empreendedores, ajudando-os a desenvolver habilidades de gestão, fortalecer o empreendimento e aumentar suas chances de sucesso.



ORÇAMENTO PÚBLICO, CONTABILIDADE E REGULAÇÃO

DICA 79

CURVA DE POSSIBILIDADE DE PRODUÇÃO

A **Curva de Possibilidades de Produção (CPP)**, também conhecida como **Frenteira de Possibilidades de Produção (FPP)**, se trata de um modelo econômico que **representa graficamente as combinações possíveis** de produção de dois bens ou serviços quando os recursos de uma economia são totalmente utilizados e a tecnologia de produção permanece constante.

Esta curva demonstra a relação de trade-off entre a produção de **dois bens ou serviços**, ou seja, quando a produção de um bem aumenta, a produção do outro bem tem que ser sacrificada, devido à limitação dos recursos. Portanto, a CPP ilustra a escassez e a necessidade de fazer escolhas na alocação de recursos.

DICA 80

CURVA DE POSSIBILIDADE DE PRODUÇÃO

✚ São principais características da Curva de Possibilidades de Produção:

↳ **Recursos fixos:** A curva de possibilidades de produção **assume** que os recursos disponíveis na economia são fixos e não podem ser aumentados no curto prazo. Isso implica que não é possível aumentar a produção de um bem sem reduzir a produção de outro bem, devido à escassez de recursos.

↳ **Eficiência produtiva:** A curva representa o **máximo possível de produção** que pode ser alcançado com os recursos e tecnologia disponíveis. Qualquer ponto dentro da curva é considerado ineficiente, pois indica que os recursos não estão sendo totalmente utilizados.

DICA 81

CURVA DE POSSIBILIDADE DE PRODUÇÃO

✚ São principais características da Curva de Possibilidades de Produção:

↳ **Trade-off:** A forma convexa da curva reflete o trade-off entre os dois bens. À medida que a produção de um bem aumenta, a produção do outro bem deve ser reduzida, resultando em uma relação de troca negativa entre os dois.

↳ **Deslocamento da curva:** A curva de possibilidades de produção pode se deslocar ao longo do eixo X ou Y devido a mudanças na quantidade ou qualidade dos recursos disponíveis, bem como avanços tecnológicos que aumentam a eficiência da produção.

DICA 82

CURVA DE POSSIBILIDADE DE PRODUÇÃO

✚ São principais características da Curva de Possibilidades de Produção:

↳ **Limitações:** A curva de possibilidades de produção **tem limitações**, como a suposição de que os recursos são completamente divisíveis entre os dois bens e que a tecnologia de produção permanece constante. Além disso, ela não considera fatores como mudanças na demanda dos consumidores ou políticas governamentais.



Em resumo, a Curva de Possibilidades de Produção é uma ferramenta útil **para entender as escolhas que uma economia enfrenta devido à escassez de recursos e os trade-offs envolvidos na alocação desses recursos para a produção de diferentes bens e serviços.**

DICA 83

FATORES DE PRODUÇÃO

📌 Os fatores de produção são os **recursos básicos necessários para produzir bens e serviços**. São os elementos essenciais que as empresas combinam e utilizam para gerar output econômico. Tradicionalmente, os fatores de produção são categorizados em quatro tipos principais:

↳ **Terra:** Refere-se a todos os **recursos naturais** que são utilizados na produção, como terra cultivável, recursos minerais, água, energia solar e outros recursos renováveis e não renováveis.

↳ **Trabalho:** Representa o **esforço humano**, habilidades e conhecimentos que são aplicados na produção de bens e serviços. Inclui o trabalho físico e mental de trabalhadores, empresários e gerentes envolvidos nos processos produtivos.

↳ **Capital:** Refere-se aos **bens manufaturados** que são utilizados na produção de outros bens e serviços. Isso inclui máquinas, equipamentos, ferramentas, edifícios, veículos e qualquer outro tipo de infraestrutura produzida pelo ser humano que é usada para facilitar a produção.

↳ **Empreendedorismo:** Representa a **capacidade de assumir riscos, inovar, organizar e gerenciar os outros fatores de produção** para criar e desenvolver novos negócios ou melhorar processos produtivos existentes. Os empreendedores desempenham um papel crucial na identificação de oportunidades de negócios e na alocação eficiente dos recursos.

DICA 84

FATORES DE PRODUÇÃO

Esses fatores de produção são **combinados pelas empresas em diferentes proporções e com diferentes níveis de eficiência para produzir bens e serviços que atendam às necessidades e desejos da sociedade**. A remuneração dos fatores de produção também é uma parte fundamental do processo econômico, com os proprietários da terra recebendo aluguel, os trabalhadores recebendo salários, os proprietários de capital recebendo juros e os empreendedores recebendo lucros.

Essa divisão dos fatores de produção é uma simplificação útil para entender como a produção ocorre na economia. No entanto, na prática, os fatores de produção podem se sobrepor e interagir de maneiras complexas, e diferentes teorias econômicas podem enfatizar aspectos diferentes desses fatores e suas inter-relações.

DICA 85

EFICIÊNCIA ECONÔMICA

A eficiência econômica refere-se à **capacidade de uma economia alocar seus recursos de forma a maximizar o bem-estar da sociedade, produzindo a quantidade ideal de bens e serviços com os recursos disponíveis.**



Em outras palavras, a eficiência econômica ocorre quando os recursos são utilizados da melhor maneira possível para satisfazer as necessidades e desejos das pessoas.

DICA 86**EFICIÊNCIA ECONÔMICA**

Existem **2** tipos principais de eficiência econômica:

↳ **Eficiência alocativa:** Refere-se à **alocação ideal de recursos** entre diferentes bens e serviços, de modo que a produção seja configurada de tal forma que a utilidade ou o benefício marginal de cada bem ou serviço seja igual ao seu custo marginal de produção. Em outras palavras, não é possível realocar recursos de uma forma que aumente a produção de um bem ou serviço sem diminuir a produção de outro bem ou serviço e sem piorar o bem-estar de alguém na sociedade.

↳ **Eficiência produtiva:** Refere-se à **capacidade de uma economia produzir a quantidade máxima possível de bens e serviços com os recursos disponíveis e a tecnologia existente**. Isso implica que a economia está produzindo na curva de possibilidades de produção (CPP) ou fronteira de possibilidades de produção (FPP), onde não é possível aumentar a produção de um bem sem reduzir a produção de outro bem.

DICA 87**EFICIÊNCIA ECONÔMICA**

Alcançar a eficiência econômica é um dos **principais objetivos** dos sistemas econômicos.

Quando uma economia opera de forma eficiente, isso significa que está utilizando seus recursos escassos de maneira ótima, maximizando o valor que pode ser obtido com esses recursos e minimizando o desperdício.

Contudo, na prática, não é fácil alcançar a eficiência econômica completa devido a várias imperfeições de mercado, como externalidades, monopólios, informação assimétrica e falhas de mercado.

DICA 88**TEORIA DA CAPTURA**

A teoria da captura se trata de uma perspectiva na ciência política e na economia que descreve a relação entre reguladores governamentais e os interesses das indústrias ou grupos de interesse privados que são regulamentados por esses órgãos.

Essa teoria sugere que, ao longo do tempo, as agências reguladoras podem ser "**capturadas**" pelos interesses das empresas ou grupos que deveriam regular, culminando em políticas públicas que beneficiam principalmente esses grupos em detrimento do interesse público mais amplo.



INGLÊS

DICA 89

INTERPRETANDO TEXTOS

É importante você treinar sua interpretação.

Ukraine war: Kyiv Mayor Klitschko warns of evacuations if power lost

"Kyiv residents should be prepared to leave the city if there is a total loss of power, its mayor has said.

In recent weeks millions of Ukrainians have intermittently been left without electricity and water, as Russian air strikes target vital infrastructure.

Rolling power cuts are also in place to avoid overloads and to allow for repairs.

Some **40%** of Ukraine's energy system has been damaged or destroyed by Russian attacks on power plants and lines."

 Você conseguiu identificar o tema central deste texto?

O texto, antes de tudo, tem como contexto a Guerra da Ucrânia, portanto, estar de olho em **situações atuais é de suma importância**, já que sua prova poderá trazer um texto jornalístico. Agora que já sabemos o contexto social, iremos passar para outro ponto.

 Logo, **qual é a informação central** deste texto?

O prefeito da cidade ucraniana alerta as pessoas sobre uma **possível evacuação em caso de falta de energia**, em meio ao contexto histórico da atual Guerra da Ucrânia, em que sua adversária é a Rússia. O texto também fala que tais problemas se deram por causa dos ataques aéreos russos, que atingiram infraestruturas vitais.

DICA 90

ARTIGOS INDEFINIDOS – A, AN

Os artigos indefinidos **"A, AN"** possui algumas particularidades que são bem distintas do português: Eles **não existem no plural**, isso quer dizer, somente poderão ser usados com palavras no singular. A **diferença** entre eles é que o **"A"** é utilizado antes de palavras que **começam com consoantes*** e **"an"** é usado para palavras que **começam com vogais***.

* sons de consoantes e sons de vogais

 **IMPORTANTE!** Nunca use o "a, an" para falar de substantivos que sejam de caráter incontável, ou seja, aqueles que não conseguimos contar a quantidade. Exemplo: Water, Money entre outros.

DICA 91

PROPER NOUNS (SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS)

Estes substantivos trazem especificidade à esta categoria. Os substantivos em inglês próprios são palavras que diferenciam nomes de pessoas, dias da semana, meses, nomes de marcas, títulos profissionais, lugares geográficos, etc.

 Exemplos:

→ Maria – Nome próprio



- Japan (Japão) – Lugar geográfico (país);
- July (Julho) – Meses do ano;
- Doctor (doutor) – Título profissional.